



ESTUDO RETROSPECTIVO DE CARCINOMA CRIBRIFORME EM GATAS

Tatiana Mello Panke¹
Natália de Oliveira Matte²
Marthyna Schuch³
Anamaria Telles Esmeraldino⁴
Vanessa Perlin Ferraro de Avila⁵

Os tumores mamários são o terceiro tipo mais frequente em gatas, depois das neoplasias hematopoéticas e cutâneas. Dentre os tumores mamários, o carcinoma cribriforme é um dos mais prevalentes. São altamente infiltrativos em tecidos moles e vasos sanguíneos, apresentando alto número de mitoses, necrose e metástases, tornando o prognóstico extremamente desfavorável. Apesar da sua frequência, existe escassez sobre o tema. O objetivo deste estudo é fazer um levantamento dos exames histopatológicos de gatas diagnosticadas com carcinoma cribriforme atendidas no Hospital Veterinário da ULBRA (Canoas- Rio Grande do Sul). Foram analisados todos os casos de neoplasias mamárias diagnosticadas em gatas no período de 2004 a 2021. Destes, os dados clínicos referentes aos casos de carcinoma cribriforme foram computados, especialmente quanto à idade e a raça. No período de 2004 a 2021 foram diagnosticados setenta e nove casos de neoplasias mamárias, destes vinte e um (26,59%) foram carcinoma cribriforme. Das vinte e uma gatas diagnosticadas com carcinoma cribriforme, a raça que predominou foi a Sem Raça Definida, (SRD) 57,14%, a Siamesa (33,34%), a Persa (4,76%) e a Abissínio (4,76%). Em relação a idade das fêmeas afetadas, esta variou de 7 a 16 anos. A maior incidência está entre 10 a 12 anos, atingindo 47,62% do total analisado. No exame histopatológico observou-se formações nodulares apresentando na periferia células epiteliais formando pseudo lumens, de diâmetros variados, contendo em alguns secreção eosinofílica em seu interior. Dessa maneira, pode-se concluir que o carcinoma cribriforme representou 26,59% das neoplasias mamárias diagnosticadas no Hospital Veterinário da ULBRA. Obteve-se superioridade nas idades entre 10 e 12 anos, assim como prevaleceu em gatas SRD (57,14%), representando mais da metade do total dos casos.

Palavras-chave: gatas; carcinoma cribriforme; histopatologia; mama.

¹ Acadêmica do curso de medicina veterinária, ULBRA/ Canoas, tatiana.panke@rede.ulbra.br

² Acadêmica do curso de medicina veterinária, ULBRA/ Canoas, natalia.oliveira98@rede.ulbra.br

³ Acadêmica de Pós-Graduação de medicina veterinária, ULBRA/ Canoas, marthyna.schuch@rede.ulbra.br

⁴ Orientadora, Professora do curso de Medicina veterinária ULBRA/ Canoas, anamaria.esmeraldino@ulbra.br

⁵ Orientadora, Professora do curso de Medicina veterinária ULBRA/ Canoas, vanessa.avila@ulbra.br